

Luiz Marengo - Destinos

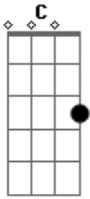
Tom: C

Intr.: G D7 C D7 G D7 C D7 G

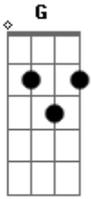
G D7
 O destino quer que eu cante e ao cantar eu me concentro
 C D7 D7 G
 A querência eu levo dentro, o resto eu toco por diante
 G D7
 Podem me chamar de louco mas aprendi com os mais quebras
 C D7 G
 A não galopar nas pedras nem pelear por muito pouco
 F Bb
 A lição número um eu aprendi com o meu pai
 D7 G
 Quem não sabe pra onde vai, não vai a lugar nenhum
 F Bb
 Nunca refuguei bolada, se me toca me apresento
 D7 G
 E tenho a crina esfiapada de galopar contra o vento
 G D7 C D7 G D7 C B7m Am G
 G D7
 Do meu manancial de penas, quase todas se estraviaram
 C D7 G

Umás porque se agrandaram, outras por muito pequenas
 G D7
 Tive um antes e um depois quando me larguei a esmo
 C D7 G
 De certo por isso mesmo os meus destinos são dois
 F Bb
 Destinos de um índio incrível sobre o mesmo coração
 D7 G
 Um que me prende no chão, outro me puxa pra o céu
 F Bb
 Porém o que me arrebatou é o destino de xirú
 D7 G
 Em vez das pilchas de prata, as garras de couro cru
 G D7 C D7 G D7 C D7 G
 G D7
 O destino quer que eu cante e ao cantar eu me concentro
 C D7 G
 A querência eu levo dentro, o resto eu toco por diante
 G D7
 O destino quer que eu cante e ao cantar eu me concentro
 C D7 G
 A querência eu levo dentro e o resto eu toco por diante (3x)
 D7 C Bm Am G

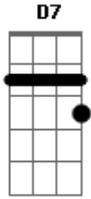
Acordes



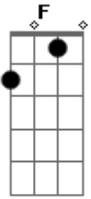
© ukulele-chords.com



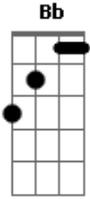
© ukulele-chords.com



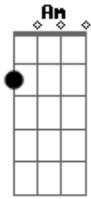
© ukulele-chords.com



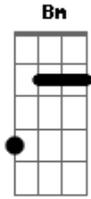
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com